

BLOGS SOBRE BIBLIOTECONOMIA E A RESSIGNIFICAÇÃO DA PROFISSÃO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO BLOG BIBLIOTECÁRIOS SEM FRONTEIRAS

Elisa Cristina Delfini Corrêa
Debora Zamban
Viviane Martins Arruda de Oliveira

Resumo: Análise do *blog* Bibliotecários Sem Fronteiras (BSF) como uma possibilidade de ressignificação da profissão com vistas à quebra do estereótipo que marca a imagem do bibliotecário na visão social. Análise de 76 *posts* das categorias de assuntos: Bibliotecários, Imagem Profissional e Profissão, investigando a existência de conteúdos voltados à apresentação de um perfil profissional diferente do estereótipo conhecido. Conclui-se que o BSF representa uma potencial ferramenta de ressignificação com grande alcance de público, apresentando o perfil de um bibliotecário moderno e descontraído, além de bem fundamentado em suas práticas profissionais.

Palavras-chave: BSF. Blogs. Biblioteconomia. Tecnologias. Perfil do bibliotecário.

1 INTRODUÇÃO

O contexto da sociedade mundial é fortemente marcado por tecnologias que permeiam e redefinem praticamente todas as atividades cotidianas do homem contemporâneo. Neste cenário, as profissões de modo geral passam a utilizar novas técnicas para o desenvolvimento de suas atividades de forma a atualizar os perfis de seus profissionais. Isso acontece a partir das constantes novidades e possibilidades das ciências e das tecnologias através da aplicação de saberes e fazeres altamente especializados em diferentes áreas do conhecimento.

Segundo Corrêa (2012, p.28):

O computador fundamenta hoje grande parte das atividades práticas dos bibliotecários em qualquer que seja a área de sua atuação. [...] Como resultado mais direto, os bibliotecários vêm adequando sua prática profissional ao novo paradigma informacional, principalmente através de capacitação especializada em questões que envolvem as NTIC.

Apesar disso, ainda hoje o bibliotecário é constantemente desafiado a provar que sua atuação vai muito além da de um mero guardador de livros, cuja aparência é estereotipada na pessoa de idade avançada e cuja principal função é a de exigir que se faça silêncio no ambiente da biblioteca. Em plena sociedade do século XXI, ainda é muito comum que o bibliotecário seja visto como um profissional alienado, antiquado e talvez necessário apenas no contexto das bibliotecas mais tradicionais:

Dentre os estereótipos, situam-se aqueles que definem o bibliotecário como profissional apático, passivo, com pouca capacidade de articulação política e de organização com seus pares em entidades de classe. Sua imagem também é associada àquela pessoal mal humorada e antipática, que impõe normas e sanções aos usuários, se relacionando com eles de maneira autoritária em vez de carismática. (SOUTO, 2005, apud FRAGA; MATTOS; CASSA, 2008, p.153)

Um dos principais pontos abordados na literatura que versa sobre o tema é a questão da auto-imagem do bibliotecário. A maneira como este enxerga a si mesmo reflete diretamente em sua forma de agir e, como consequência, na maneira como a sociedade o vê. Lima e Lima (2009, p. 34) observam que “as atitudes por parte dos bibliotecários tanto em relação aos usuários quanto em relação à formação profissional exercem uma forte influência à imagem deste, frente à sociedade.”

A literatura que trata sobre a questão da imagem do bibliotecário apresenta resultados de pesquisa feita com os próprios profissionais e, de modo geral, afirma que este possui de si próprio uma imagem bastante positiva.¹ Sendo assim, por que então a sociedade ainda persiste na visão rotulada e estereotipada de um profissional que não conseguiu acompanhar as mudanças pelas quais o mundo passou nas últimas décadas?

As tecnologias de informação e comunicação nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia, como resultado da introdução do uso do computador e da própria informática nos processos e fluxos de informação e da gestão de bibliotecas, contribuíram para uma mudança no perfil do profissional. Mas, ao que tudo indica, o reconhecimento desta transformação ainda permanece intramuros. No imaginário social ainda continuam vivas imagens de outros tempos biblioteconômicos difíceis de serem desarraigadas, necessitando de um novo significado.

Este fato certamente merece uma maior atenção por parte de toda a categoria, que talvez deva questionar melhor como tratar essa questão, que gera tanta dificuldade ao bibliotecário para apresentar-se como um profissional moderno, contextualizado e dinâmico na sociedade atual.

Portanto, faz-se necessário ressignificar a profissão de maneira a buscar alterar a visão que a sociedade ainda possui do bibliotecário. Talvez as tecnologias de informação e comunicação representem a grande oportunidade que desafia a categoria a modernizar suas práticas para acompanhar as novas tendências, ampliar sua visibilidade de forma positiva e não cair na temida “desintermediação” profetizada por Pierre Lèvy (1996) aos que não conseguissem migrar suas competências ao ciberespaço.

Nesse contexto, o bibliotecário necessita readequar sua visão de mundo, o que significa conhecer e interagir com o que já existe

¹ Ver OLIVEIRA, Z.C.P. de., 1983 e LIMA e LIMA, 2009.

em termos de informação circulando na rede criando tendências de informação no ambiente da *web*.

Este bibliotecário “ressignificado” provavelmente será capaz de argumentar com sua prática a favor de uma imagem profissional muito mais positiva por meio de uma atuação presente e relevante na sociedade digital, quebrando estereótipos e construindo uma nova dimensão do que deve e pode ser o bibliotecário na atualidade.

Diante disso, o presente artigo parte do pressuposto de que um dos caminhos possíveis para a essa redefinição profissional e para a visualização de um novo perfil do bibliotecário brasileiro para além dos canais tradicionais na rede Internet são os blogs especializados em assuntos da área.

Os blogs foram criados a princípio apenas como uma extensão digital dos conhecidos “diários” pessoais. Aos poucos, no entanto, foram assumindo novos contornos e apresentando conteúdos com informações relevantes e hoje podem ser identificados como meios de comunicação que vêm sendo utilizados para estabelecer fluxos de informação sobre questões relativas à ciência. (CAREGNATO e SOUZA, 2010, p. 2)

No caso da Biblioteconomia e Ciência da Informação, os blogs têm sido utilizados para disseminar informações e permitir maior interação entre as unidades de informação e seus clientes (SANTOS e ROCHA, 2012, p. 135).

Outro aspecto importante da participação de bibliotecários em blogs é a capacidade de alcance dessa ferramenta para divulgação da profissão, atingindo um público muito mais amplo do que o de frequentadores de bibliotecas através dos meios convencionais.

Além disso, os blogs são especialmente importantes porque representam um espaço aberto e democrático no qual o bibliotecário pode tanto enxergar-se quanto apresentar-se de forma diferenciada. Por este motivo, o presente artigo faz uma análise sobre a maneira como o bibliotecário vê a si próprio e apresenta-se através destes

canais informativos cada vez mais reconhecidos como fontes importantes de informação.

2 BLOGS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

Alvim (2007, p. 1), define blog como sendo:

Uma página na Web, com um endereço atribuído, suportado por um software de acesso livre e que pode ser gratuito ou não, com ou sem fins lucrativos, em que o seu criador/autor (individual, grupo de pessoas ou instituição) coloca entradas individuais, escreve um post, com frequência variada, sobre um tema do seu interesse, de forma livre e independente.

Os blogs são mídias sociais muito utilizadas no meio digital, tanto pelas pessoas de maneira geral como também com fins organizacionais ou educacionais, neste caso por professores, alunos, bibliotecas (públicas, privadas, universitárias, etc.), escolas, entre outros. O blog como fonte de informação pode ser apontado como uma das soluções para a centralização de conteúdos em um único canal, concentrando a informação em uma página e tornando fácil o acesso, mantendo informações específicas em um único lugar.

É essencial no blog a constante atualização, a fim de manter o interesse do interagente, além de manter o *blogrolling*², onde o interagente é encaminhado a outro blog mais apropriado. Esta ferramenta geralmente é utilizada por bibliotecas que já fazem uso deste canal de comunicação.

² Blogroll é uma lista de blogs e sites que o blogueiro recomenda e geralmente é colocada na sidebar. O método “blogrolling” consiste no ato de, partindo de um blog de seu interesse, percorrer blogs sucessivamente, através dos links presentes em cada um deles. (<http://metablog.xcake.com.br/blogroll-o-que-eh-para-que-serve-e-como-configurar>)

A visibilidade de um blog pode ser maior que a de um site devido à característica extremamente específica do conteúdo, da atualização constante e por ter relatos de experiência. Segundo Gomes (2005, p.2):

O nível de visibilidade pública de um blog pode, até certo grau, ser determinado pelo(s) seu autor(es). Muitos dos sites que atualmente disponibilizam blogs permitem aos seus utilizadores optar por inscrever, ou não, o seu blog numa base de dados que pode ser consultada por qualquer utilizador da Internet. Adicionalmente o autor do blog pode decidir divulgá-lo nos diversos diretórios e/ou motores de busca disponíveis na Internet. Uma terceira alternativa é o seu registro em portais e diretórios que se dedicam especificamente a esta função.

Os blogs oferecem ferramentas para que os leitores possam interagir de forma mais contundente (desde que autorizados pelo autor/moderador do blog): eles podem excluir comentários, mandar novos posts, etc. Assim torna-se uma ferramenta de comunicação com a qual se pode traçar um futuro onde a web semântica trará ainda maiores possibilidades de interação.

Blogs abrem espaços para fóruns e discussões entre os seguidores que buscam os mesmos conteúdos. Assim como qualquer outra fonte de informação, o blog deve ser avaliado de acordo com critérios de qualidade pré-estabelecidos. A literatura da área é relativamente farta em apresentar critério de análise de blogs enquanto fonte de informação. Autores como Tomaél et.al (2008) e Alvim (2007) são evocados com frequência em estudos dessa natureza.

Especificamente para os bibliotecários, Schwartz (2003 apud BARROS, 2004, p.4) afirma que os blogs possuem especial valor enquanto fonte de informação, uma vez que “são um excelente meio de manter-se atualizado”:

Visitando os blogs de outros bibliotecários, você ganha perspectiva de outros fazendo coisas relacionadas ao seu campo de trabalho, confrontando problemas em comum e encontrado soluções. Você também pode experimentar a grande diversidade de opiniões, experiências, perspectivas e personalidades que constroem a sua área. [...] Dito isso, lembre-se que os blogs são apenas uma das peças dentro da muito-bem-informada caixa de ferramentas dos bibliotecários.

3 BLOGS DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

O levantamento em *blogs* dedicados à área de Biblioteconomia no Brasil revela um grande número de páginas em atividade, com um número igualmente grande de postagens em diferentes assuntos relacionados à profissão do bibliotecário.

Para fins de análise, optou-se por elencar, numa primeira triagem, *blogs* nos quais as palavras “Biblioteconomia” ou “bibliotecário” compusessem seus títulos em sua forma integral. A escolha desses termos justifica-se a partir do objetivo principal da pesquisa, que é localizar práticas diretamente identificáveis de ressignificação da profissão.

Dessa seleção, obteve-se uma relação de dez blogs, apresentada no quadro abaixo. Para selecionar o *blog* a ser analisado, utilizou-se os seguintes critérios:

- “Idade” do blog: Os blogs mais antigos representam uma estabilidade que carrega fortes indícios de uma prática mais consistente dentro dos parâmetros aqui considerados importantes para sinalizar uma nova geração de bibliotecários atuantes no cenário digital. A constância ao longo dos anos é um forte indicativo da importância do mesmo diante de seu público leitor.

- Data de postagem mais recente: O fato de um blog estar disponível na rede não significa que esteja ativo. A atualização e frequência das postagens dos blogs também devem ser consideradas como uma característica de uma atuação significativa no contexto da informação digital³.
- Número de seguidores/quantidade de “likes” no Facebook: indicam a popularidade do blog, o alcance diante do público leitor de suas postagens, seja através de leitores que recebem atualização através da ferramenta de RSS feed ou possuindo seguidores na rede social Facebook.

Os resultados do levantamento desses dados podem ser conferidos no quadro abaixo:

Quadro 1 – Dados sobre os blogs

Blog	Data de início	Última postagem	Número de Membros/ Likes
Bibliotecários Sem Fronteiras http://bsf.org.br/	2002	26/07/2012	não informa/ 4760
Biblioteconomia http://blogbiblioteconomia.blogspot.com/	2005	16/06/2011	89 seguidores
Biblioteconomia de Babel http://bibbabel.blogspot.com/	2005	02/11/2005	não informa
Tecnologias da Informação aplicadas à Biblioteconomia e Ciência da Informação http://renaland.blog.uol.com.br/	2004	16/03/2009	não informa
Mundo Bibliotecário http://mundobibliotecario.wordpress.com/	2008	01/08/2012	308 /145
Biblioteca do Bibliotecário http://bibliotecadobibliotecario.blogspot.com.br	2010	03/08/2012	149 membros

³ <http://www.blognacarteira.com/qual-a-importancia-da-frequencia-de-postagens/>

Continua			
Blog	Data de início	Última postagem	Número de Membros/ Likes
Coisa de Bibliotecário http://www.coisadebibliotecario.com.br/	2010	05/08/2012	241 /245
Biblioteconomia para concursos http://biblioteconomiaparaconcursos.com/	2006	02/08/2012	não informa
Biblioteconomia Digital http://www.biblioteconomiadigital.blogspot.com.br/	2010	não informa	89 membros
Biblioteconomia e Patrimônio http://biblioteconomiapatrimonio.blogspot.com.br/2011/03/dia-do-bibliotecario_11.html	2011	08/06/2011	88 membros

O *blog* que melhor atendeu aos critérios estabelecidos foi o Bibliotecários Sem Fronteiras. Disponível na Internet há 10 anos é o mais antigo de todos, em atividade desde 2002. O blog não informa o número de seguidores, porém possui o maior número de “likes” no Facebook: expressivos 4.760. A última postagem, apesar de não ser a mais recente, data de 26 de julho de 2012, sendo considerada atualizado o suficiente para os critérios estabelecidos para análise.

A fim de reconhecer caminhos para uma ressignificação da profissão do bibliotecário, realizou-se análise de suas postagens e da capacidade de alcance e interatividade do blog com base na quantidade de comentários verificados, apresentadas a seguir.

3.1 Bibliotecários Sem Fronteiras: análise das postagens

O *blog* Bibliotecários Sem Fronteiras (BSF) foi criado em 2002 pela então estudante de Biblioteconomia Viviane Silva que “na época usava o seu *blog* pessoal como uma introdução na explicação da essência da Biblioteconomia para leigos e estudantes – potenciais bibliotecários” (BSF, 2012). Atualmente atuam como colaboradores

responsáveis pelo *blog*, juntamente com Viviane, os bibliotecários Moreno Barros, Tiago Murakami e Diego Abadan.

O BSF auto conceitua-se como “uma comunidade de pessoas que queria estar na frente de uma nova modalidade de expressão e comunicação sobre a biblioteconomia brasileira. O espírito do BSF passou a ser o de divulgar e compartilhar informações, notícias, links, vídeos e imagens interessantes, para o maior número de pessoas possível.”

Até a data do fechamento da coleta de dados para o presente artigo, o BSF apresentava um total de 1230 postagens, etiquetadas e distribuídas em 43 categorias de assuntos⁴. Com a finalidade de buscar indícios de uma ressignificação da profissão e do bibliotecário, verificada na maneira como os a profissão e o profissional são apresentados no *blog*, foram analisados 76 *posts* referentes às categorias **Bibliotecários, Imagem Profissional e Profissão**, consideradas diretamente ligadas ao assunto em questão.

Buscou-se investigar a existência de conteúdos que ultrapassassem as práticas tradicionais dos bibliotecários, voltados à apresentação de um perfil profissional diferente do estereotipado e do já convencionalmente conhecido, que apresentassem uma linguagem menos acadêmica e formal, contudo, ainda assim fundamentada no exercício da profissão regulamentada no Brasil, cujos resultados são apresentados e discutidos a seguir.

3.1.1 Categoria Bibliotecários

Nesta categoria estão incluídas 23 postagens que receberam um total de 350 comentários, com conteúdos variados que tratam desde questões mais tradicionais da profissão como um levantamento da representatividade de termos dos títulos de trabalhos apresentados no XXIV CBBB (2011) ou dados oficiais estatísticos de profissionais

⁴ <http://bsf.org.br/arquivos/>

registrados nos Conselhos Regionais em todo o país na época das eleições em 2011 (disponibilizados pelo Conselho Federal de Biblioteconomia), até uma coletânea de fotos de bibliotecários tatuados.

As postagens constituem-se não apenas de textos e fotografias, como as de um casal de estudantes de Biblioteconomia cujo álbum de casamento é composto de fotos tiradas entre as estantes de uma biblioteca, mas também de vídeos e slides. Dentre os assuntos voltados à profissão que interessam diretamente ao tema do presente artigo, destaca-se o *post* com uma apresentação em *slideshare* discutindo a questão do estereótipo do bibliotecário⁵.

Ali, o blogueiro-autor do *post* apresenta características de sua atuação profissional que contrapõem fortemente a visão ainda predominante do profissional antiquado presente no imaginário social mostrando todo o dinamismo, atualidade e juventude da profissão numa linguagem não-acadêmica capaz de atingir um público-alvo que normalmente não se alcança através dos canais tradicionais de informação científica e tecnológica.

3.1.2 Categoria “Imagem Profissional”

Do total de 22 *posts* incluídos em Imagem Profissional, 8 já foram analisados em “bibliotecários”, estando também etiquetados naquela categoria. Os demais correspondem a textos, fotos e apenas uma postagem contendo vídeo, cujos conteúdos, em sua maioria, “brincam” com a questão do estereótipo acima mencionado.

O *post* com conteúdo em vídeo convida o leitor bibliotecário a que seja capaz de rir de si próprio diante das constantes provocações da mídia em geral (propositadas ou não), ao tratar com descaso a profissão. Os vídeos trazem trechos de dois programas de

⁵ <http://bsf.org.br/2008/08/15/estereotipo-dos-bibliotecarios/>

televisão: um da TV aberta em que certa apresentadora enfrenta sérias dificuldades em apenas pronunciar a palavra Biblioteconomia e outro da TV por assinatura, com a encenação de uma entrevista “desinteressante” com um bibliotecário. Contudo, a postagem também tem seu lado sério, pois traz ao final links para trabalhos acadêmicos sobre estereótipos de bibliotecários na literatura de ficção e no cinema.

Essas postagens recebem destaque na presente análise pois revelam uma capacidade de lidar com a questão do estereótipo de maneira descontraída e ao mesmo tempo comprometida com o verdadeiro papel social do profissional. O blog reconhece a existência do estereótipo, convida o leitor a se divertir com ele e em seguida indica a leitura de estudos acadêmicos que o discutem cientificamente..

Merece destaque também a postagem “Os pioneiros e Edson Nery da Fonseca”, num texto que valoriza a contribuição deste bibliotecário brasileiro tanto para a profissão quanto para a formação da área no Brasil, como também à cultura brasileira. O texto faz menção à necessidade de um resgate ao pioneirismo da Biblioteconomia no país e lembra alguns nomes que merecem o respeito não apenas da classe bibliotecária, mas de toda a sociedade brasileira, sobressaindo como homenageada a figura de Edson Nery da Fonseca.

Mais uma vez, ressalta-se o fato de serem textos escritos por profissionais ainda bastante jovens em um canal e linguagem informais que, contudo, demonstram conhecimento histórico da profissão unido a uma visão crítica e a uma inquestionável capacidade de comunicação, já que as postagens dessa categoria somam um total de 342 comentários.

3.1.3 Categoria “Profissão”

Encontram-se aqui reunidas 31 postagens, das quais 6 estão etiquetadas também nas categorias já comentadas acima. Incluem textos sobre regulamentação da profissão, Prêmio Lara Russo, história da Biblioteconomia, Associações Profissionais, além de outros assuntos relacionados de interesse da profissão como mercado de trabalho. Das categorias analisadas, é a que recebeu o maior número de comentários: 518 no total.

São especialmente importantes nesta análise os seguintes *posts*:

Monografia de Julio Rei: histórico dos ENEBDs. A postagem apresenta o resumo e o link para download da monografia de TCC de Julio Rei, personagem polêmico entre os acadêmicos de Biblioteconomia, cujo assunto principal é o movimento estudantil e a formação de uma liderança nacional em Biblioteconomia sob o enfoque da contribuição dos Encontros Nacionais de Biblioteconomia e Documentação (ENEBDs).

O teor da postagem por si só merece destaque, pois direciona a leitura de um texto que pesquisa a capacidade crítica e política do estudante de Biblioteconomia através da participação de seus encontros nacionais. Além disso, rendeu significativos 65 comentários, embora não tenha sido possível verificar o mesmo engajamento político em muitos deles, inclusive os de autoria do próprio Julio Rei. No entanto, não há como negar que este seja um espaço democrático e aberto à participação de todos os interessados e que certamente revela um bibliotecário muito diferente do encontrado no ambiente das bibliotecas tradicionais.

Um dos depoimentos será registrado na íntegra a seguir, uma vez que revela exatamente a finalidade de ressignificação buscada na presente análise, identificada como um dos principais objetivos do *blog* BSF:

“Acredito que aqui no BSF, um dos escopos é justamente melhorar a imagem sisuda e antiquada que paira sobre a profissão, e para isso a capacidade de socialização e interação humana (que – infelizmente – falta a muito bibliotecário, ensimesmados no tecnicismo da profissão) é essencial”.

O segundo *post* destacado nesta categoria tem como título: Graduação em Biblioteconomia à Distância: quando? e aborda em seu conteúdo os constantes questionamentos feitos no *blog* a esse respeito, bem como a legislação da área que já prevê sua existência há bastante tempo. Essa postagem recebeu o número recorde de comentários desta análise: 140 depoimentos de bibliotecários que acreditam no potencial do EaD para suprir a demanda de profissionais no país ou mesmo de pessoas que atuam como auxiliares de bibliotecas e que estariam interessadas em fazer o curso, caso ele aconteça, e mesmo de alguns profissionais sinalizando interesse em criá-lo.

Para o público leitor dessa fonte de informação digital, a Biblioteconomia trata-se de uma profissão cujo mercado ainda parece estar muito longe de estar saturado. Pelo contrário, há interesse especialmente por parte de auxiliares e assistentes de bibliotecas, que representam boa parte dos autores dos comentários desse *post*.

4 BIBLIOTECÁRIOS SEM FRONTEIRAS: RESSIGNIFICANDO A PROFISSÃO

Os tempos digitais estão transformando diferentes setores da sociedade contemporânea principalmente através da construção de ambientes virtuais onde são compartilhadas informações dos mais variados tipos e formatos em tempo real. Há quem diga que a “era da informação já acabou. Estamos começando a viver a era da participação e do compartilhamento” (GIARDELLI, 2012, p. 20) A presença de um bibliotecário ressignificado de acordo com as

características dessa nova era em atuação nesse ambiente é, pois, fundamental.

A análise do BSF revela a figura de um bibliotecário bastante diferente daquela desenhada no imaginário da sociedade. É o bibliotecário que escreve no *blog*, e provavelmente aquele também o lê com frequência, que sabe bem quem é e a que veio e que diz isso com a maior clareza possível.

O conteúdo do BSF é fruto da experiência profissional de jovens bibliotecários que atuam no mercado de trabalho em diferentes áreas. São bibliotecários de uma nova geração, que trabalham a informação com tanta competência quanto qualquer outro bacharel em Biblioteconomia no Brasil, utilizando as mesmas ferramentas e instrumentos profissionais.

Contudo, apresentam um diferencial que pode mudar a forma como o bibliotecário se vê e, por via de consequência pode mudar também a forma como ele é visto pela sociedade: os blogueiros do BSF falam realmente “de tudo”: dão sua opinião, questionam, levantam dúvidas. Assumem suas tatuagens e usam linguagens pouco acadêmicas, mostram sua paixão pelo que fazem, demonstram a relevância do papel social de sua profissão e a divulgam de forma descontraída e com grande alcance de público.

Portanto, blogs podem representar um meio interessante para a divulgação de uma nova imagem profissional para o bibliotecário atraindo assim a atenção do público em geral, despertando sua curiosidade.

Afinal, esses jovens tatuados que tiram fotos para o álbum de casamento por entre as estantes de grandes bibliotecas são bibliotecários. Bibliotecários do século XXI.

REFERÊNCIAS

- ALVIM, L.. A Avaliação da Qualidade de Blogs. *Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*. Aveiro, 2007. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/alvimluisa/avaliao-da-qualidade-de-blogues>>. Acesso em: 13 jul. 2012.
- BARROS, M. Blogs e bibliotecários.. In: ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA , DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 27, 2004. Recife, Pernambuco. *Anais...* Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/handle/10760/9300> >. Acesso em: 13 jul. 2012.
- CAREGNATO, S. E.; SOUSA, R. S. C. de. ¿Blogs científicos.br? Un estudio exploratório. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 15, n. esp, p. 56 - 75, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5996/6779> >. Acesso em: 13 jul. 2012.
- CORREA, E. C.D. A apropriação social da internet pelo bibliotecário catarinense: o retrato de uma década. *Transinformação*, Campinas, v.24, n.1, p. 27-37, jan.abr. 2012.
- FRAGA, N.E.B.; MATTOS, C.E.; CASSA, G.de. A. O marketing profissional e suas interfaces: a valorização do bibliotecário em questão. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.13, n. 12, p. 148-167, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n2/a11v13n2.pdf> > Acesso em: 14 ago. 2012.
- GIARDELLI, G. *Você é o que você compartilha*. São Paulo: Gente, 2012.
- GOMES, M.J. *Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica*. Disponível em: < <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf> >. Acesso em: 11 jun. 2012.

LÉVY, P. *O que é o virtual?* São Paulo: Ed. 34, 1996.

LIMA, C. C.de; LIMA, K.de. *A auto-imagem do bibliotecário versus a visão social: uma análise da valorização profissional*. Trabalho de Conclusão de Curso. Maceió, 2009, Universidade Federal de Alagoas, Curso de Biblioteconomia. Disponível em: <
<http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/tcc-2009-catia-e-katianne-a-auto-imagem-do-bibliotecario.pdf> >. Acesso em: 16 ago. 2012.

OLIVEIRA, Z.C.P. de. *O bibliotecário e sua auto-imagem*. São Paulo: Pioneira, 1983.

SANTOS, E. L. ; ROCHA, S. M. da. O blog como ferramenta de comunicação entre a biblioteca e seus usuários: a experiência da biblioteca LYDIO BANDEIRA DE MELLO, da faculdade de direito da universidade federal de minas gerais. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 17, n. 33, p. 134-152, jan./abr., 2012. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2012v27n33p134/21715> >. Acesso em: 13 jul. 2012.

TOMAÉL, M.I. (org.) *Fontes de informação na internet*. Londrina: Eduel, 2008.

BLOGS ON LIBRARIANSHIP IN BRAZIL: THE ANALYSIS OF BIBLIOTECARIOS SEM FRONTEIRAS

Abstract: *Analysis of the blog Bibliotecários Sem Fronteiras (BSF) as a possible redefinition of the profession in order to break the stereotype that the brand image of the librarian in social vision. We analyzed 76 posts regarding subject categories: Librarians, Image Professional and Occupation by investigating the existence of contents that presenting a professional profile different from the stereotyped and now conventionally known. We conclude that the BSF is a*

potential far-reaching tool to redefine the image of the brazilian librarian as modern and well grounded in their professional practices.

Keywords: *BSF. Blogs. Librarianship. Technology. Librarian's profile.*

Elisa Cristina Delfini Corrêa

Doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Professora efetiva do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (UDESC)

elisacorrea61@gmail.com

Debora Zamban

Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

debora_zamban@hotmail.com

Viviane Martins Arruda de Oliveira

Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

vivi_arruda2009@hotmail.com

RECEBIDO: 30/08/2012

ACEITO: 02/10/2012